

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 6

DESENHO A 10.º ANO

Tema 2: Registo, Comunicação e Estilo



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

A diversidade estilística é uma característica essencial da produção artística ao longo da história da arte, refletindo transformações culturais, sociais, técnicas e ideológicas. Desde os retratos altamente detalhados e simbólicos do barroco, como os de Rembrandt, até à liberdade expressiva das vanguardas do século XX, o estilo tornou-se um meio de posicionamento estético e conceptual. Fatores como o contexto político, os movimentos culturais, a condição do artista na sociedade e os materiais disponíveis em cada época influenciaram diretamente as abordagens adotadas.

Este guião convida-te a explorar essa diversidade estilística através de ensaios gráficos inspirados por artistas que marcaram a história da arte com abordagens distintas ao retrato. Ao variáres o estilo, o gesto e a técnica, poderás compreender como diferentes modos de registo e influências pessoais, culturais e históricas moldam a linguagem visual de uma obra.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da apropriação e reflexão vais aprender a:

- reconhecer os diferentes contextos que experiências como fonte de estímulos visuais e não visuais, analisando e registando graficamente as situações que te envolvem.
- reconhecer o desenho como uma das linguagens presentes em diferentes manifestações artísticas contemporâneas.
- identificar diferentes períodos históricos e respetivos critérios estéticos, através de uma **visão diacrónica** do Desenho e de outras manifestações artísticas.
- conhecer diversas formas de registo - desenho de observação, de memória e elaborados a partir do imaginário - explorando-as de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, objetivo/subjetivo, figurativo/ abstrato, esquisso e esboço, entre outros.
- estabelecer relações entre os diferentes elementos da comunicação visual, como a forma, a cor, a luz-sombra, a textura, o espaço, o volume, entre outros.
- respeitar diferentes modos de expressão plástica, recusando estereótipos e preconceitos.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da interpretação e comunicação vais aprender a:

- Reconhecer a importância dos elementos estruturais da linguagem plástica (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio, estrutura, entre outros) na análise de imagens de diversa natureza e na elaboração de desenhos a partir de contextos reais observados, de imagens sugeridas e/ou de pontos de partida imaginados.
- Justificar o processo de conceção dos teus trabalhos, utilizando os princípios e o vocabulário específico da linguagem visual. Interpretar a informação visual e de construir novas imagens a partir do que vês.
- Desenvolver o sentido crítico, face à massificação de imagens produzidas pela sociedade.
- Utilizar argumentos fundamentados na análise da realidade que experiencia (natureza, ambiente urbano, museus e galerias de arte, entre outros).
- Adequar as formulações expressivas à tua intencionalidade comunicativa e a públicos diferenciados.

No domínio da experimentação e criação vais aprender a:

- Utilizar diferentes modos de registo: traço (intensidade, textura, espessura, gradação, gestualidade e movimento), mancha (densidade, transparência, cor e gradação) e técnica mista (combinações entre traço e mancha, colagens, pastéis de óleo e aguadas, entre outros modos de experimentação).
- Utilizar suportes diversos e explorar as características específicas e possibilidades técnicas e expressivas de diferentes materiais (grafites, carvão, ceras, pastéis, têmpera, aquarela e outros meios aquosos).
- Reconhecer desenhos de observação, de memória e de criação e de os trabalhar de diferentes modos, através do desenho de contorno, de detalhe, gestual, orgânico, automático, geométrico, esquisso e esboço objetivo/subjetivo, figurativo/abstrato, entre outros.
- Produzir registos gráficos de acordo com diferentes variáveis (velocidade, tempo e ritmo, entre outras).
- Realizar estudos de formas naturais e/ou artificiais, mobilizando os elementos estruturais da linguagem plástica e suas inter-relações (forma, cor, valor, espaço e volume, plano, textura, escala, ritmo, equilíbrio e estrutura, entre outros).
- Explorar intencionalmente as escalas dos objetos ao nível da representação e da composição.
- Realizar, à mão livre, exercícios de representação empírica do espaço que se enquadrem nos sistemas de representação convencionais.
- Aplicar processos de síntese e de transformação/composição (sobreposição, simplificação, nivelamento ou acentuação, repetição, entre outros), explorando intencionalmente o potencial expressivo dos materiais e da gestualidade.
- Compreender as potencialidades técnicas e expressivas dos meios digitais e de explorar *software* de edição de imagem e de desenho vetorial.



COMO VOU APRENDER?

GTA 4: Registo e representação no desenho

GTA 5: Elementos da comunicação visual

GTA 6: Expressão visual e diversidade estilística

Tema 2: Registo, Comunicação e Estilo



GTA 6: Expressão visual e diversidade estilística

Objetivos:

Neste guião vais explorar modos distintos de registo gráfico: observação direta, memória e imaginação, com o objetivo de te ajudar a compreender como os elementos formais (linha, cor, forma, proporção) se adaptam a diferentes estilos e como estes são influenciados por diferentes contextos históricos e culturais.

Desta forma, propomos que experimentes diferentes técnicas e intencionalidades e que o contacto com diferentes referentes visuais contribuam para a tua sensibilidade crítica sobre a diversidade de abordagens à representação visual.

Modalidade de trabalho: Individual.

Recursos e materiais :

- Diário gráfico.
- Pastéis secos ou de óleo.
- Marcadores.
- Canetas técnicas.
- Carvão vegetal ou lápis de carvão.
- Lápis de grafite.
- Tinta-da-china.
- Outros meios atuantes e riscadores.
- Referências visuais.
- Papel 80g A4 para esboços.
- *Internet.*

Obras de referência:

Observa, na página seguinte, as diferentes obras que servem de exemplo.



Imagem 1 - Saskia com pérolas no cabelo,
Rembrandt van Rijn, c. 1634
Rijksmuseum, Amsterdão, Países-Baixos
Fonte: www.cbc.ca



Imagem 2 - Autorretrato com lanterna chinesa,
Egon Schiele, 1912
Leopold Museum, Viena, Austria
Fonte: onlinecollection.leopoldmuseum.org/



Imagem 3 - Dame au décolleté,
Jean Metzinger, 1910
Coleção privada
Fonte: jeanmetzinger.art



TAREFA 1: **Exploração das Obras de Referência**



Etapa 1:

Observa as obras de referência e compara os aspetos formais e expressivos que distinguem as diferentes obras. Pesquisa os autores por forma a contextualizar os respetivos contextos históricos e culturais. Regista os teus achados no diário gráfico.

TAREFA 2:

Etapa1:

Experimentação Gráfica



Realiza três retratos do mesmo sujeito utilizando diferentes abordagens estilísticas. Em cada ensaio, foca-te nos seguintes aspetos formais e expressivos:

1. Retrato realista – inspirado em Rembrandt:

1. Observa a estrutura anatómica com atenção ao volume, luz e sombra.
2. Trabalha contrastes de valor (claro-escuro) e modelação da forma.
3. Utiliza grafite, carvão ou sanguínea para captar a densidade plástica e o detalhe do retrato.

2. Retrato expressionista – influenciado por Egon Schiele:

1. Exagera gestos e distorções anatómicas para transmitir emoção ou tensão.
2. Explora linhas “nervosas”, contornos marcados e composições assimétricas.
3. Usa marcador, caneta, lápis de cor ou pastel seco de forma gestual e expressiva.

3. Retrato abstrato – explorando Jean Metzinger:

1. Fragmenta o rosto em planos ou ângulos múltiplos.
2. Foca-te na forma simbólica e na construção visual em função do conceito.
3. Experimenta colagem, recorte ou uso livre da cor.

Executa todos os desenhos no teu diário gráfico e utiliza o registo que fizeste sobre as obras para te orientar. Organiza cada trabalho com uma legenda breve onde explicas a tua intenção e escolhas gráficas.

Etapa 2:

Reflexão e debate



Escreve uma breve reflexão sobre a escolha e impacto de cada elemento visual principal na respetiva composição. No final, participa na discussão coletiva dos trabalhos, explorando e comparando as diferenças expressivas que cada um utilizou em cada ensaio.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 2:

Etapa1

- Os três retratos apresentam diferenças estilísticas claras e fundamentadas?
- Adaptaste as técnicas de acordo com os objetivos expressivos de cada estilo?
- Demonstraste consciência do modo de registo em cada proposta (observação, memória, imaginação)?
- Refletiste sobre os contextos e influências dos artistas escolhidos?
- Evitaste estereótipos e repetição de fórmulas visuais?
- Foste capaz de tomar decisões gráficas conscientes e autorais?



O QUE APRENDI?

Com esta proposta, experimentaste abordagens formais e expressivas diferentes aplicadas ao mesmo tema, compreendendo como o estilo é moldado por escolhas técnicas, culturais, históricas e subjetivas. Ao combinar observação, interpretação e imaginação com diferentes formas de registo, alargaste a tua capacidade de expressão visual.

És capaz de...

- reconhecer e aplicar diferentes estilos de representação, ajustando a linguagem visual à tua intenção artística?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Espreita o recurso sobre a mancha, enquanto forma de registo seguindo o código QR ou o *link*.



[Mancha](#)